

DICAS REPORTAGEM

REPÓRTERES ‘MIÚDOS A VOTOS’

- Ver, ouvir, compreender e contar – eis como se descreve a reportagem, nas escolas de jornalismo. Para haver reportagem, é indispensável que o repórter esteja presente no local onde ocorrem os factos sobre os quais pretende escrever. No teu caso, é a tua escola (e pode-se estar virtualmente num local).



ANTES DE INICIARES UMA REPORTAGEM TENS DE A PREPARAR.

O primeiro passo é definir bem o tema da reportagem. Em seguida, faz estas perguntas a ti próprio:

O QUE JÁ SEI SOBRE ESTE ASSUNTO?

O QUE É QUE QUERO SABER SOBRE ESTE ASSUNTO?

ONDE VOU BUSCAR A INFORMAÇÃO DE QUE PRECISO? COM QUEM TENHO DE FALAR?

A QUE ATIVIDADES/ INICIATIVAS PODE SER INTERESSANTE OU IMPORTANTE ASSISTIR?

IDEIAS DE POSSÍVEIS PONTOS A EXPLORAR:

- Quem teve a ideia de inscrever a escola nos ‘Miúdos a Votos’? Entrevistar essa pessoa.
- Quantos alunos (e de que anos) estão envolvidos? Quem é que me pode dar essa informação?
- Que livros têm apoiantes na escola? Entrevistar pelo menos um apoiante de cada livro.
 - Que atividades estão previstas?
- Os livros que vão a votos estão disponíveis na biblioteca da escola? São muito requisitados? Conversa com a professora bibliotecária.
- A escola participou em anos anteriores? O que fizeram? Houve impacto na vida da biblioteca, nomeadamente no número de livros requisitados? Que dizem os alunos que em anos anteriores estiveram nas mesas de voto?
 - O que é que os pais conhecem do projeto ‘Miúdos a Votos’? Que opinião têm?
 - O que pensa o diretor da escola sobre ‘Miúdos a Votos’?
 - Será interessante fazer uma sondagem?



ENTREVISTAS

- Uma das formas que os jornalistas utilizam para recolher a informação de que precisam é falando com pessoas, entrevistando-as. Passagens dessas entrevistas podem ser citadas na reportagem; ou pode-se apenas retirar a informação importante e escrevê-la em discurso indireto.



ANTES DA ENTREVISTA

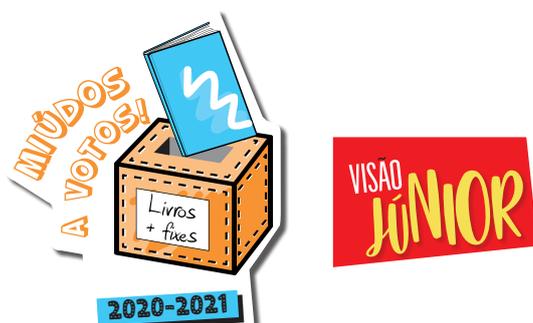
- Combina uma hora para fazer cada uma das entrevistas. É importante que a pessoa tenha alguma disponibilidade para falar contigo. Explica à pessoa o assunto da reportagem que estás a fazer e porque razão a queres entrevistar.
- Faz uma lista das perguntas que precisas de fazer àquela pessoa. Quanto mais simples forem as perguntas, mais diretas serão as respostas.
- Mas evita as perguntas em que a pessoa só tem de responder «sim» ou «não». Podes fazer perguntas mais abertas. Por exemplo «pode por favor contar-me porque decidiu participar neste projeto?»
- Pensa como vais registar o que a pessoa te disse. Podes gravar a conversa ou tomar notas escritas do que a pessoa vai dizendo. Arranja o material que precisas de levar para a entrevista.

DURANTE A ENTREVISTA

- Está atento às respostas da pessoa. Apesar de teres uma lista das perguntas que lhe queres fazer, aquilo que ela te vai dizendo pode suscitar outras perguntas que não estavam programadas.
 - Se não perceberes bem algo que a pessoa te diz, não tenhas vergonha de voltar a perguntar. É fundamental perceberes bem tudo o que te dizem.
- Toma notas das coisas mais importantes que a pessoa te diga, mesmo que estejas a usar um gravador.
 - No final, não te esqueças de agradecer ao entrevistado.

OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO

- Internet
- Podes necessitar de recorrer a outros locais para recolher informação. Por exemplo: podes querer saber mais sobre o autor de um livro que tem apoiantes na tua escola. Ou querer saber o número de votantes nas eleições presidenciais na área da tua escola.
- Não te esqueças de anotar qual a fonte da informação, ou seja, o local de onde retiraste a informação, pois terás de a referir.
 - Uma boa peça jornalística refere normalmente as suas fontes de informação, pois isso ajuda a torná-la mais credível.
- Na informação retirada da internet, redobra a atenção: é preciso verificar se o sítio é credível.



SONDAGENS

- E porque não organizares uma sondagem?



- É fácil e pode ser muito interessante para a tua reportagem, pois vai permitir-te consultar muita gente! Podes tentar fazer uma sondagem, como se fazem nas eleições políticas, para tentar perceber qual pode ser o livro mais votado. Ou quantas pessoas estão a participar nesta iniciativa pela primeira vez. Ou fazer um inquérito aos professores da escola.
- Elabora um questionário das perguntas. Há várias formas de fazer esse questionário online, a que as pessoas acedem através de um link. Poderás depois fazer gráficos de barras com estas respostas e usá-los na reportagem.

A ESCRITA

- Relê toda a informação que recolheste, tanto por observação direta como através das entrevistas.
- Pensa em como deves organizar a informação: faz uma lista de todos os pontos que é importante referir e tenta pensar em como os vais encadear.
- Uma reportagem pode começar por um episódio interessante ou por um pequeno detalhe que o repórter considera importante. Na verdade, uma reportagem pode até ser escrita como uma história!
 - Escolhe um título para a reportagem. O título – como aliás o começo do texto – deve ser atrativo e convidativo à leitura do texto; não deve ser previsível. Dito de outra forma, o título não deve ser «Os Miúdos a Votos na Escola de Santa Maria».
- Depois do título, deve haver um lead – uma frase que resume aquilo de que se fala na reportagem.
- Utiliza uma linguagem simples e clara, de preferência com frases curtas. Quando usares informação que recolheste junto de outras pessoas, não te esqueças de citar a fonte. Por exemplo: «Segundo o professor responsável da biblioteca, há agora mais alunos a frequentar a biblioteca.»

O ‘CÓDIGO DENTOLÓGICO’:

- Um jornalista deve separar os factos das opiniões;
- Um jornalista deve identificar-se como jornalista;
- Um jornalista deve ouvir todas as partes envolvidas num assunto;
- Um jornalista não deve valer-se da sua condição profissional para noticiar assuntos em que tenha interesse;

